



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE SUPORTE DE TI

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos**21**

Um analista do TJMS está atualmente engajado na elaboração de um sistema de criptografia. Esse sistema é notável por sua utilização de representações de dados em binário, hexadecimal e decimal, juntamente com a implementação de operações de aritmética computacional. Ao conduzir um teste, o analista identificou um padrão específico para a codificação de mensagens, descrito da seguinte forma:

1. inicialmente, um número na forma decimal é convertido para sua equivalência binária;
2. posteriormente, esse número binário é transformado para o formato hexadecimal;
3. como etapa final, adiciona-se 17 (em decimal) ao resultado hexadecimal obtido.

Considerando o número decimal de partida como 254, e levando em conta as transformações para binário e depois para hexadecimal, seguidas pela adição antes da última etapa, o resultado final encontrado pelo analista é:

- (A) 0x11B;
- (B) 0x10F;
- (C) 0x121;
- (D) 0x117;
- (E) 0x10A.

22

O analista Adam está avaliando a implementação de um novo Sistema Operacional (SO) para aprimorar a infraestrutura tecnológica do sistema judiciário. Ele precisa escolher um sistema que ofereça robustez em termos de gerenciamento de memória e processos, além de suportar multitarefa eficiente.

Considerando esses requisitos, o tipo de SO que Adam deve escolher é o:

- (A) em lote, que executa tarefas em sequência sem intervenção do usuário;
- (B) de tempo real, que garante a execução de tarefas críticas dentro de um prazo específico;
- (C) *multithreads*, focado na execução de uma tarefa por vez e com processador escalar;
- (D) multiusuário e multitarefa, capaz de gerenciar eficientemente múltiplas tarefas e usuários simultaneamente;
- (E) de rede, projetado principalmente para facilitar o compartilhamento de recursos em uma rede.

23

A analista Zudinha está engajada na tarefa de otimizar um sistema operacional para aprimorar seu desempenho global. Com o intuito de alcançar esse objetivo, ela opta pela implementação de estratégias de multiprocessamento. Apoiada em seu profundo conhecimento sobre multiprocessamento simétrico (SMP) e assimétrico (AMP), Zudinha elabora uma proposta que prevê a alocação equânime de cargas de trabalho entre os processadores disponíveis no sistema.

Considerando a abordagem de Zudinha, o multiprocessamento utilizado é o:

- (A) assimétrico, pois distribui tarefas de forma desigual entre os processadores;
- (B) simétrico, pois divide tarefas igualmente entre todos os processadores;
- (C) assimétrico, pois utiliza um processador mestre para controlar os processadores escravos;
- (D) simétrico, pois utiliza um único processador para todas as tarefas;
- (E) assimétrico, pois promove a utilização de múltiplos processadores operando de forma cooperativa, sem designar um processador mestre.

24

Sistemas de apoio à decisão coletam dados de diversas fontes e precisam realizar diversas operações de limpeza, transformação e integração para carregá-los em um banco de dados analítico pronto para consultas.

Para realizar as transformações necessárias nos dados oriundos de diversas fontes, os dados devem ser armazenados temporariamente em um(a):

- (A) *dashboard*;
- (B) cubo de dados;
- (C) *staging area*;
- (D) barramento;
- (E) repositório de metadados.

25

Os bancos de dados massivos (Big Data) se caracterizam por armazenar grande volume de dados heterogêneos que crescem rapidamente ao longo do tempo.

Para implementar esse tipo de banco de dados, é necessário:

- (A) esquema pré-definido;
- (B) armazenamento de dados estruturados;
- (C) processamento orientado a transações atômicas e isoladas;
- (D) infraestrutura computacional escalável;
- (E) linguagem de consulta estruturada.

26

Um órgão adquiriu novos servidores para os ambientes de produção e desenvolvimento. Os servidores de produção acessarão o *storage P*, enquanto os servidores de desenvolvimento acessarão o *storage D*. Existe um equipamento para *backup* em fita (*Tape Library*) disponível para realizar as cópias de segurança dos servidores. Todos os dispositivos estão conectados entre si por meio de uma rede de armazenamento (SAN), composta por 2 *fabric switches*. Para permitir a transmissão de dados na SAN, foram criados zoneamentos (*fabric zoning*) envolvendo os dispositivos de armazenamento e *backup*, conforme descrito abaixo:

Zona A com *Storage P*

Zona B com *Storage D*

Zona C com *Tape Library*

Para fazer *backup* dos dados dos servidores de produção armazenados no *storage P*, é necessário incluir os servidores de produção apenas na(s) zona(s):

- (A) A;
- (B) B;
- (C) C;
- (D) A e B;
- (E) A e C.

27

A equipe de infraestrutura de um órgão adquiriu novos servidores para a instalação de um novo sistema de gestão utilizado por todos os seus setores. Para aumentar a disponibilidade e segurança dos dados, os discos internos dos servidores foram configurados com RAID 1+0.

Sobre essa configuração de RAID, é correto afirmar que:

- (A) armazena os dados duas vezes, gravando-os no disco principal e no disco espelhado e requerendo pelo menos 2 unidades de disco;
- (B) utiliza paridade de dados distribuída em todas as unidades de disco, requerendo pelo menos 3 unidades de disco;
- (C) grava os dados de paridade em duas unidades, requerendo pelo menos 4 unidades de disco;
- (D) espelha todos os dados em unidades secundárias e usa *striping* em cada conjunto de unidades, requerendo pelo menos 4 unidades de disco;
- (E) combina a paridade distribuída com *striping*, requerendo no mínimo 6 unidades de disco.

28

Um sistema possui uma política de *backup* que estabelece cópias incrementais executadas diariamente às 6 horas e às 18 horas, de segunda-feira a sábado. Aos domingos é realizada uma cópia completa semanal às 5 horas e uma cópia incremental às 18 horas. O tempo disponível para a equipe de Tecnologia da Informação (TI) recuperar o *backup* é de 4 horas.

Supondo que o sistema tenha sofrido uma avaria às 3 horas de uma quarta-feira e considerando o *backup* disponível para recuperação de acordo com a política de *backup* estabelecida, é correto afirmar que:

- (A) o RTO (*Recovery Time Objective*) do sistema é de 3 horas;
- (B) o RPO (*Recovery Point Object*) do sistema é de 6 horas;
- (C) o *backup* disponível para recuperação atenderá ao RPO do sistema;
- (D) haverá perda de dados além do RPO do sistema;
- (E) o MTBF (*Mean Time Between Failures*) é de 7 dias.

29

Um órgão contratou um serviço de nuvem pública para divulgar videoaulas para seus colaboradores. As aulas podem ser assistidas em horários diversos, de acordo com a necessidade do colaborador. A nuvem será usada também para realização de cursos para turmas fechadas do órgão, momento em que serão contratados mais recursos temporariamente.

De acordo com o NIST SP 800-145, o modelo de serviço de nuvem contratado pelo órgão é:

- (A) *on-demand self-service*;
- (B) *software as a service*;
- (C) *rapid elasticity*;
- (D) *platform as a service*;
- (E) *resource pooling*.

30

Um novo *datacenter* está sendo construído para hospedar os sistemas de um órgão, cujos requisitos de operação se baseiam na classificação *Tier* do *Uptime Institute*. O novo *datacenter* contará com redundâncias de refrigeração, UPS, gerador, tanque de reabastecimento dos geradores, equipamentos de conectividade, entrada de energia elétrica e servidores com fontes redundantes, para assegurar uma manutenção simultânea e sem risco de parada. As redundâncias não serão suficientes para tornar o *datacenter* tolerante a falhas.

A classificação *Tier* estabelecida para o novo *datacenter* é:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

31

O administrador de redes de um determinado órgão implementou o serviço de DHCP (*Dynamic Host Configuration Protocol*) para alocar os endereços IP para as estações de trabalho gerenciadas. A opção pelo uso do DHCP foi motivada pela facilidade na gerência e na mobilidade de dispositivos entre as diversas redes existentes.

Sobre os mecanismos de alocação de endereços IP suportados pelo DHCP, é correto afirmar que:

- (A) na alocação automática, é associado um endereço IP ao cliente por um período limitado de tempo;
- (B) na alocação dinâmica, é associado um endereço IP permanente ao cliente;
- (C) na alocação manual, o endereço IP é atribuído pelo administrador da rede e o DHCP é usado simplesmente para transmiti-lo ao cliente;
- (D) a alocação automática, permite a reutilização de um endereço IP que não é mais necessário pelo cliente ao qual foi atribuído;
- (E) o DHCP não suporta alocação manual de endereços IP.

32

Em um período de 24 horas, um servidor de um sistema com Acordo de Nível de Serviço (*Service Level Agreement – SLA*) diário de 96% sofreu 3 paradas, sinalizando necessidade de manutenção preventiva. As paradas tiveram as seguintes durações:

- 1ª parada: 45min;
- 2ª parada: 1 hora e 15 minutos; e
- 3ª parada: 15 minutos.

O MTBF (Tempo Médio entre Falhas) desse servidor é de:

- (A) 6,45 horas;
- (B) 7,25 horas;
- (C) 5,75 horas;
- (D) 8,15 horas;
- (E) 9 horas.

33

Um órgão adotou o uso de assinaturas digitais para seus documentos natos digitais. Para evitar a contestação da assinatura digital, estão sendo utilizados certificados digitais padrão ICP-Brasil.

O pilar da segurança da informação assegurado pelo uso de assinaturas digitais é:

- (A) autorização;
- (B) integridade;
- (C) confidencialidade;
- (D) não repúdio;
- (E) disponibilidade.

34

Um servidor público necessita enviar informações sigilosas sobre um projeto de pesquisa para os membros de sua equipe. Para evitar a interceptação e a leitura não autorizada dessas informações, o servidor protegeu os arquivos com criptografia assimétrica.

Um dos métodos criptográficos que pode ser utilizado na técnica de criptografia adotada é:

- (A) IDEA;
- (B) AES;
- (C) MD5;
- (D) *Blowfish*;
- (E) RSA.

35

João, analista de suporte de TI, está trabalhando em um ambiente Linux (Ubuntu) e precisa instalar, configurar e manipular recursos de um novo software. Ele decide usar o terminal para executar a instalação.

O comando que João deve usar para instalar o software com sucesso, utilizando o gerenciador de pacotes padrão, é o:

- (A) `chmod +x software_installer.sh` e depois `./software_installer.sh`
- (B) `sudo apt-get install software_name`
- (C) `mkfs -t ext4 /dev/sdb1`
- (D) `sudo rm -rf /`
- (E) `cp/source/software_installer.sh /destination`

36

Apolo, analista de suporte de TI, está diante do desafio de implementar um sistema de compartilhamento de arquivos entre servidores que operam sob os sistemas Linux e Windows no TJMS. Sua principal meta é assegurar uma integração eficiente e compatível entre esses sistemas operacionais distintos. Para alcançar esse objetivo, ele precisa selecionar um protocolo de compartilhamento de arquivos adequado.

Para tal finalidade, Apolo deve escolher o protocolo:

- (A) SSH;
- (B) SNMP;
- (C) FTP;
- (D) RDP;
- (E) CIFS.

37

O analista Pedrão está conduzindo uma revisão meticulosa das configurações de replicação do *Active Directory* (AD) no TJMS, com o objetivo primordial de assegurar a máxima eficiência da rede. Em seu foco, está a seleção de uma estratégia que refine a replicação entre diferentes locais, dando especial atenção àqueles com limitações significativas de largura de banda.

A abordagem recomendada para Pedrão implementar, visando à otimização da replicação entre sites no *Active Directory*, é:

- (A) impor a replicação de dados em tempo real em todos os controladores de domínio, desconsiderando as restrições de largura de banda existentes;
- (B) recorrer ao serviço de topologia de replicação de diretório (KCC), que é capaz de criar, de maneira autônoma, uma topologia de replicação eficiente e bem ajustada;
- (C) suspender completamente a replicação entre diferentes sites, limitando toda a replicação de dados ao âmbito de um único site;
- (D) estabelecer manualmente uma rota exclusiva de replicação, conectando diretamente os controladores de domínio mais próximos uns dos outros, sem levar em consideração a estrutura dos sites;
- (E) elevar a prioridade de replicação para todos os objetos, com o intuito de promover uma replicação imediata e assim maximizar o uso da largura de banda disponível.

38

Amanda trabalha em uma prestadora de serviços de Tecnologia da Informação (TI). Com o objetivo de avaliar se o serviço prestado facilitará a criação de valor para os clientes, ela deverá verificar se o serviço deve apoiar o desempenho do consumidor ou remover restrições do consumidor. Outro fator a ser avaliado é se o serviço é adequado ao uso, cumprindo todas as condições definidas e acordadas.

Segundo o ITIL V4 utilizado pela empresa de Amanda, os conceitos a serem avaliados por ela deverão ser:

- (A) resultados e garantias;
- (B) custo e risco;
- (C) resultados e custo;
- (D) risco e utilidade;
- (E) utilidade e garantia.

39

Gilberto está trocando os cabos de rede da empresa em que trabalha. Seu objetivo é substituir os cabos coaxiais por cabos com melhores taxas de transmissão. Inicialmente, Gilberto ficou na dúvida entre cabos *ethernet* e fibra óptica.

Como a empresa relatou que não teria problemas quanto a custos, Gilberto optou pela fibra óptica, em virtude de ela:

- (A) requerer repetidores à distância de 5 km para que consiga propagar o sinal;
- (B) possuir um excelente valor de revenda nas refinarias especializadas;
- (C) ter um peso maior, apesar de ser mais fina, sendo necessários sistemas mecânicos para transporte;
- (D) possuir comunicação unidirecional, caso seja utilizada a mesma banda de frequência;
- (E) ter uma capacidade maior de resistir a quebras em curvaturas com ângulos menores.

40

Edgar, DBA de uma multinacional, recebeu um e-mail do usuário A. Nele, o usuário informava que, ao executar uma transação em um registro na tabela de pessoal, obtinha valores incorretos. Pouco tempo depois, recebeu um e-mail do usuário B, no qual este relatava acessar o mesmo registro do usuário A e informava que, às vezes, os dados ficavam incorretos. Edgar identificou que as duas transações acessavam os mesmos itens do banco de dados e tinham problemas em suas serializações, o que tornava o valor do item incorreto.

Edgar identificou um problema chamado:

- (A) atualização perdida;
- (B) atualização temporária;
- (C) resumo incorreto;
- (D) leitura não repetitiva;
- (E) leitura suja.

41

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) decidiu por adquirir servidores com maior capacidade, de forma que pudessem ser virtualizados para um melhor gerenciamento. A implementação de máquinas virtuais envolve vários componentes. Um desses componentes, o gerenciador de máquinas virtuais (VMM), conhecido também como hipervisor, cria e executa máquinas virtuais fornecendo uma interface que é idêntica ao hospedeiro.

A gerência optou por usar o hipervisor tipo 2, pois trata-se de:

- (A) soluções baseadas em *hardware* que fornecem suporte à criação e ao gerenciamento de máquinas virtuais via *firmware*;
- (B) softwares semelhantes a sistemas operacionais construídos para fornecer virtualização, incluindo o *VMware ESX*;
- (C) aplicações que são executadas sobre sistemas operacionais padrão, mas fornecem recursos de VMM a sistemas operacionais convidados;
- (D) sistemas operacionais de uso geral que fornecem funções padrão, assim como funções de VMM;
- (E) um hipervisor que permite que aplicações escritas para um ambiente de *hardware* sejam executadas em um ambiente de *hardware* diferente.

42

A empresa multinacional J está mudando sua sede nacional do *campus X* para o *campus Y* na mesma cidade. Para isso, será necessário reconfigurar todas as redes existentes e novas no novo local. Inicialmente serão configuradas as seguintes redes: PAN, LAN, VLAN e MAN.

A empresa J precisará configurar cada uma dessas redes, respectivamente, para:

- (A) a impressora reservada para o chefe de departamento; as máquinas locais de um departamento; a subdivisão da rede física em redes lógicas por departamento; e a conexão da nova sede com a matriz em outro país;
- (B) mouse e teclado sem fio dos colaboradores; uma impressora disponível a todos de um departamento; a segmentação da rede física em redes lógicas para departamentos diferentes; e a conexão da sede nova com a sede antiga;
- (C) as máquinas locais de um departamento; a conexão da sede nova com a antiga; uma impressora sem fio de uso exclusivo; e uma impressora disponível a todos de um departamento;
- (D) uma impressora disponível a todos de um departamento; as máquinas locais de um departamento; a conexão da sede nova com a antiga; e a conexão da nova sede com a matriz em outro país;
- (E) uma impressora sem fio de uso exclusivo; a subdivisão da rede física em redes lógicas por departamento; as máquinas locais de um departamento; a impressora reservada para o chefe de departamento.

43

João, administrador do banco de dados (DBA) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), é responsável pela implementação da política de segurança do Tribunal. A ele cabem as tarefas de efetuar o controle de acesso às informações e atribuir permissões a quem for necessário. Tiago é técnico do TJMS. Embora insista em ter acesso à tabela pagamento, ele só precisa dos dados de parte dessa tabela, incluindo: nome, matrícula e função.

Como forma de implementar a política de segurança e manter o acesso de Tiago, João poderá:

- (A) criar uma conta para o técnico, atribuir uma *role* pra ele e adicionar a permissão de *select a role* para a tabela pagamento;
- (B) criar uma visão por meio de uma consulta que seleciona apenas as tuplas necessárias para o técnico executar seu trabalho;
- (C) atribuir para Tiago as mesmas permissões existentes do usuário João, de modo que Tiago tenha acesso aos dados necessários;
- (D) atribuir a permissão de selecionar qualquer tabela dentro da base de dados, liberando o acesso à tabela pagamento para Tiago efetuar seu trabalho;
- (E) usar uma visão que será criada a partir de uma consulta à tabela pagamento que seleciona as colunas necessárias ao trabalho do técnico.

44

Lara está migrando os servidores físicos do centro de dados onde trabalha para um projeto de hiperconvergência onde vários servidores são instalados em *cluster* e são fornecidas máquinas virtuais aos clientes. A solução vem com o *software* de virtualização *VMware*. Lara precisa se conectar a um componente do *vSphere* que possa executar as máquinas virtuais, instalar sistemas operacionais, executar aplicativos e configurar as máquinas virtuais.

Conclui-se assim que Lara deverá se conectar ao:

- (A) *vCenter Server*;
- (B) serviço de diretório;
- (C) *vCenter Lookup Service*;
- (D) ESXi;
- (E) servidor de administração.

45

Caio César, que trabalha no Departamento de Virtualização do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS), recebeu uma demanda de migração de algumas máquinas virtuais para uma instância de *vCenter* diferente. Ele entrou em contato com a *VMware*, que orientou a migração com *Storage vMotion*.

Para executar esse processo, Caio César poderá migrar:

- (A) as máquinas virtuais se colocar os *hosts* offline para manutenção, pois, a partir desse processo, poderá movê-las para outro *host*;
- (B) as máquinas virtuais e seus arquivos de disco de um repositório de dados para outro enquanto elas estão em execução;
- (C) as máquinas virtuais desligadas ou suspensas entre *hosts* em *clusters*, centros de dados e instâncias do *vCenter Server*;
- (D) de um *switch* padrão para um padrão ou distribuído com as máquinas virtuais desligadas;
- (E) as máquinas virtuais para outro recurso de processamento, como um *host*, *cluster* etc. usando a migração a frio ou a quente.

46

Davi está trabalhando na indexação do novo banco de dados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS). O desempenho de seleções e junções depende em grande parte dos índices ou esquemas de *hashing* existentes. Contudo, os índices causam *overhead* nas operações de inclusão, exclusão e atualização, devendo eles ser bem justificados. Davi identificou que existem muitas consultas de intervalo e que a recuperação de intervalo por uma chave composta auxilia na geração de relatórios.

Com base nas características do banco de dados, Davi pôde decidir:

- (A) se um atributo deve ser indexado;
- (B) que atributo ou atributos indexar;
- (C) se um índice agrupado deve ser montado;
- (D) se um índice de *hash* deve ser usado em um índice de árvore;
- (E) se o *hashing* dinâmico deve ser usado para o arquivo.

47

Marisa, chefe do centro de dados (CD) da empresa X, recebeu uma ligação na madrugada informando que tinha havido queda de luz e que nenhum dos geradores disponíveis assumira a geração de energia. Ela então foi ao CD e, após o restabelecimento da luz, solicitou aos presentes que verificassem seus sistemas. Contudo, foram identificadas falhas de discos e, com isso, não haveria acessos aos arquivos de log.

Marisa chamou seus funcionários e orientou, corretamente, que eles recuperassem os bancos de dados a partir do(a):

- (A) *backup* do banco de dados em fita;
- (B) algoritmo de recuperação de áries;
- (C) sistema de paginação sombra;
- (D) técnica de atualização imediata;
- (E) técnica de atualização adiada.

48

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS) recebeu novos integrantes da área de infraestrutura de TI via concurso público. Esses novos servidores terão a responsabilidade de conectar um novo prédio cedido ao TJMS ao prédio principal. A nova instalação deve possuir um nó central que conecte nós secundários. Esses nós têm uma relação pai-filho com os dispositivos. A topologia é extremamente flexível e escalável, oferecendo facilidade na identificação de erros. Porém, a estrutura pode ser difícil de gerenciar e possuir ponto único de falha.

Essa nova equipe implementará a topologia em:

- (A) anel;
- (B) barramento;
- (C) árvore;
- (D) híbrida;
- (E) malha.

49

O *framework* COBIT 2019 define os componentes para construir e manter um sistema de governança e gerenciamento de informações e tecnologias relacionadas.

Nesse sentido, com base no COBIT 2019 *Core Model*, os objetivos de:

- (A) governança MEA (*Monitor, Evaluate e Assess*) estão relacionados aos processos de otimização da entrega de benefícios, auditorias interna e externa da organização;
- (B) gerenciamento APO (*Align, Plan and Organize*) estão relacionados à gestão de inovação, orçamento, custos, qualidade e dados;
- (C) governança BAI (*Build, Acquire and Implement*) estão relacionados aos requisitos, dados, programas, projetos e mudanças em TI;
- (D) governança DSS (*Deliver, Service and Support*) estão relacionados ao custo dos controles de incidentes e manutenção dos sistemas de segurança;
- (E) gerenciamento de TI corporativa estão relacionados ao mapeamento de todo ambiente computacional (*hardware e software*) da organização.

50

O conselho de governança de tecnologia da Informação (TI) de um determinado tribunal de justiça está reunido para efetuar uma série de definições.

O conselho de governança de TI deve definir:

- (A) as políticas e os tipos de *backup* a serem seguidos pelo tribunal;
- (B) os termos de referência para contratação de serviços de computação em nuvem;
- (C) um padrão de tecnologias que serão utilizadas nos *softwares* desenvolvidos ou licitados pela organização;
- (D) a maneira como a recuperação de desastres do plano de continuidade de negócios será implementada;
- (E) a maneira como os bancos de dados do tribunal interoperarão com bancos de dados de outros órgãos governamentais.

51

O Artigo 46 da Lei Nº 13.709 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), de 14 de agosto de 2018, explicita que os agentes de tratamento devem adotar medidas de segurança aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas que gerem destruição, perda, alteração ou comunicação desses dados.

A aplicação do disposto no Artigo requer que:

- (A) as medidas de segurança sejam observadas a partir da fase de concepção do produto ou serviço;
- (B) a proteção de dados pessoais seja considerada a partir da fase de execução do produto ou serviço;
- (C) os agentes de tratamento sejam notificados pela autoridade nacional dos riscos e sanções relacionados ao incidente;
- (D) o titular seja notificado por e-mail ou telegrama quando os riscos relacionados a incidentes de acessos não autorizados puderem afetar a salvaguarda de dados bancários, de saúde ou de seus dependentes menores de idade;
- (E) o controlador notifique os administradores dos sistemas de *software* envolvidos em um incidente para que providenciem, preventivamente, que os usuários alterem suas credenciais de acesso.

52

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

53

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

54

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua aceção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas aceções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua aceção ativa como em sua aceção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposos de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

